

**ESCOLA DE MÚSICA DE TERESINA**  
**DIREÇÃO PROF. AURÉLIO MELO**  
**COORD. ADMINISTRATIVA - LUCINEIDE**  
**COORD. PEDAGÓGICA - PAULO DANTAS**  
**ORGANIZADOR PROF. RANILDO LOPES**



# **APOSTILA DE TEORIA MUSICAL 02**

**NOSSOS SITES**

<https://escolademusicadeteresina.wordpress.com/>

<https://emtflauta.wordpress.com/>

**ESCOLA DE MÚSICA DE TERESINA - ranildope@bol.com.br**  
**Prof. Ranildo Lopes <https://escolademusicadeteresina.wordpress.com>**  
**<https://emtflauta.wordpress.com>**

**PLANO DE CURSO DE TEORIA MUSICAL 2014.2**

**Módulo Básico – Nível II - Carga horária – 1 Semestre (17 aulas)**

**CRONOGRAMA DE AULAS**

**AULA 1 – RECAPITULAÇÃO DA TEORIA I**

- FIGURAS RÍTMICAS E PAUSA – divisão e subdivisão

**AULA 2 - FÓRMULA DE COMPASSO**

- UNIDADE DE TEMPO E UNIDADE DE COMPASSO.
- ATIVIDADE ESCRITA – Identificação

**AULA 3 - FÓRMULA E CLASSIFICAÇÃO DOS COMPASSOS**

- UNIDADE DE TEMPO E DE COMPASSO
- COMPASSOS SIMPLES
- ATIVIDADE ESCRITA E PRÁTICA – Identificação e leitura (**PERCEPÇÃO**).

**AULA 4 - COMPASSO**

- COMPASSO SIMPLES
- COMPASSO COMPOSTO
- ATIVIDADE ESCRITA E PRÁTICA – Identificação e leitura (**PERCEPÇÃO**).

**AULA 5 – COMPASSO (OUTROS)**

- COMPASSOS EQUIVALENTES, MISTO, ALTERNADO E ASSIMÉTRICO.
- ATIVIDADE ESCRITA E PRÁTICA - Identificação e leitura (**PERCEPÇÃO**).

**AULA 6 – ATIVIDADES DE REVISÃO GERAL: ESCRITA E PRÁTICA (PERCEPÇÃO).**

**AULA 7 – ATIVIDADES DE REVISÃO GERAL: ESCRITA E PRÁTICA (PERCEPÇÃO).**

**AULA 8 – 1ª AVALIAÇÃO**

**AULA 9 – BARRAS DE COMPASSO**

- SIMPLES, DUPLA, TRAVEJADA, FINAL.
- ATIVIDADE ESCRITA - Identificação

**AULA 10 - - BARRAS DE COMPASSO**

- SIMPLES, DUPLA, TRAVEJADA, FINAL.
- ATIVIDADES ESCRITA E PRÁTICA – Identificação e leitura (**PERCEPÇÃO**).

**AULA 11 – SINAIS DE REPETIÇÃO**

- RITORNELLO, CASAS, AO S, AO O, CODA, DA CAPO, DO S AO FINE, \* ,
- ATIVIDADES ESCRITA E PRÁTICA – Identificação.

**AULA 12 – SINAIS DE REPETIÇÃO**

- RITORNELLO, CASAS, AO S, AO O, CODA, DA CAPO, DO S AO FINE, \*.
- ATIVIDADES ESCRITA E PRÁTICA – Identificação e leitura (**PERCEPÇÃO**).

**AULA 13 – SINAIS DE DINÂMICA BÁSICOS**

- FORTE, MOLTO FORTE, FORTISSIMO – f, mf, fff.
- PIANO, MOLTO PIANO, PIANISSIMO – p, mp, pp
- ATIVIDADE ESCRITA - Identificação

**AULA 14 - SINAIS DE DINÂMICA BÁSICOS**

- FORTE, MOLTO FORTE, FORTISSIMO – f, mf, fff.
- PIANO, MOLTO PIANO, PIANISSIMO – p, mp, pp
- ATIVIDADE ESCRITA E PRÁTICA – Identificação e leitura (**PERCEPÇÃO**).

**AULA 15 – ATIVIDADES DE REVISÃO GERAL: ESCRITA E PRÁTICA (PERCEPÇÃO).**

**AULA 16 – ATIVIDADES DE REVISÃO GERAL: ESCRITA E PRÁTICA (PERCEPÇÃO).**

**AULA 17 – 2ª AVALIAÇÃO**

## TEORIA MUSICAL – 02

Existem três tipos de claves com sete posições:

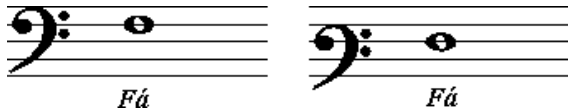
### CLAVE DE SOL



Nota Sol na 2ª linha

### CLAVE DE FÁ

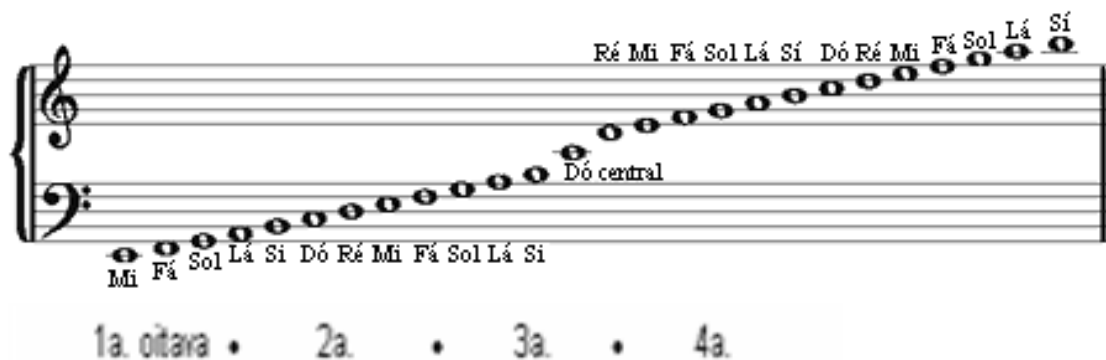
A Clave de Fá determina a localização da nota Fá, anotada na quarta ou terceira linha, sendo a primeira a mais usada.



Perceba que quando mudamos a clave mudamos o posicionamento das notas na pauta

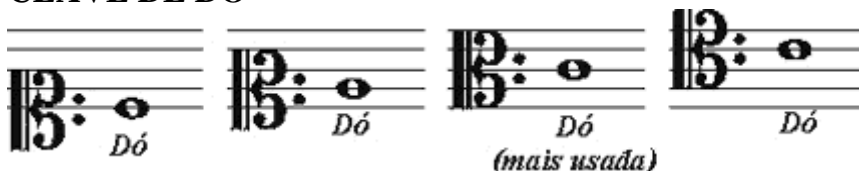
A Clave de Fá é usada para sons graves. Sons de instrumentos anotados na clave de Fá: contra-baixo, sax tenor, trombone, violoncelo, tuba, fagote, etc.

Para se anotar os sons do piano é necessário o uso de duas claves. Veja exemplo abaixo, usando a Clave de Fá abaixo para os sons graves (das teclas da esquerda) e acima a Clave de Sol para os sons agudos (das teclas da direita), tendo entre elas apenas uma linha suplementar que anota-se o Dó central:



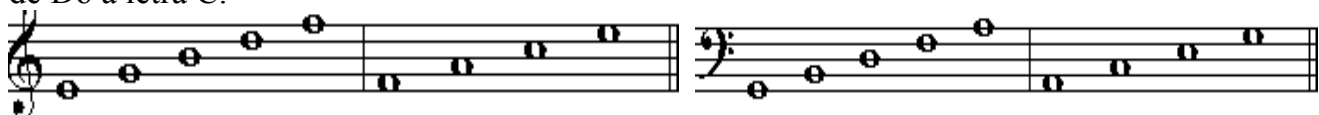
C1                      C2                      C3                      C4                      C5

### CLAVE DE DÓ



A Clave de Dó é de pouco uso. Anota-se nesta clave o som da viola.

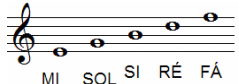
Apesar de algumas pessoas acharem que a clave de sol se parece com uma letra "s" invertida, ela é uma evolução da letra G, que representa também a nota sol, assim como a de Fá a letra F e a de Dó a letra C.



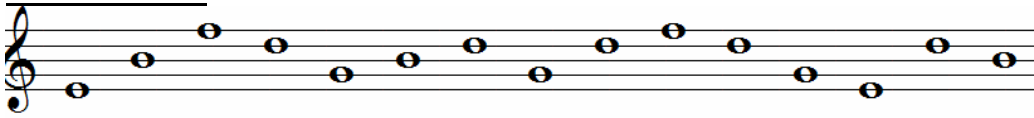
mi sol si re fa fa la do mi                      sol si re fa la la do mi sol

**OBS-** O aluno deverá decorar as notas com mostrado na figura acima

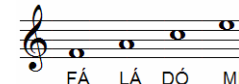
**EXERCICIO**



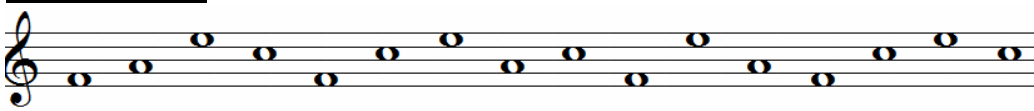
MI SOL SI RÉ FÁ



**EXERCICIO**



FÁ LÁ DÓ MI



**EXERCICIO**




MI FA SOL LA SI



**NOTAS NAS LINHAS IMAGINÁRIAS SUPEIRIORES E INFERIORES**

la si do re mi



do si la sol fa



**FIGURAS MUSICAIS**

Existem dois tipos de figuras musicais as positivas **ou** figuras de sons e as negativas ou pausas, observe o quadro abaixo.

Nome positivo	Figura	Nome negativo	Figura	Duração
breve		pausa de breve	■	maior valor
semibreve	o	pausa de semibreve	—	valor referência - metade da breve
mínima	∩	pausa de mínima	—	metade da semibreve
semínima	∩	pausa de semínima	∩	metade da mínima
colcheia	∩	pausa de colcheia	∩	metade da semínima
semicolcheia	∩	pausa de semicolcheia	∩	metade da colcheia
fusa	∩	pausa de fusa	∩	metade da semicolcheia
semifusa	∩	pausa de semifusa	∩	metade da fusa
quartifusa	∩	pausa de quartifusa	∩	metade da semifusa

**Bandeirola ou colchete**



Haste

Cabeça

**O TEMPO NA MÚSICA - PARTE I**

**EXERCICIO**

a) Musical notation for exercise a) consisting of four measures. Each measure contains two quarter notes, followed by a half note, and then another two quarter notes. The notes are on a single staff.

b) Musical notation for exercise b) consisting of four measures. Each measure contains two quarter notes, followed by a half note, and then another two quarter notes. The notes are on a single staff.

c) Musical notation for exercise c) consisting of four measures. Each measure contains a quarter note, followed by a quarter rest, then a quarter note, and finally a quarter rest. The notes are on a single staff.

**EXERCICIO**

a) Musical notation for exercise a) in 3/4 time. It consists of six measures. The first measure has three quarter notes. The second measure has a quarter note followed by a quarter rest. The third measure has two quarter notes. The fourth measure has a quarter note followed by a quarter rest. The fifth measure has a quarter note followed by an eighth note beamed to another eighth note. The sixth measure has a quarter note followed by a quarter rest.

b) Musical notation for exercise b) in 3/4 time. It consists of six measures. The first measure has a quarter note followed by a quarter rest. The second measure has a quarter note followed by a quarter rest. The third measure has a quarter note followed by an eighth note beamed to another eighth note. The fourth measure has a quarter note followed by a quarter rest. The fifth measure has a quarter note followed by a quarter rest. The sixth measure has a quarter note followed by a quarter rest.

c) Musical notation for exercise c) in 3/4 time. It consists of six measures. The first measure has a quarter note followed by a quarter rest. The second measure has a quarter note followed by a quarter rest. The third measure has a quarter note followed by a quarter rest. The fourth measure has a quarter note followed by a quarter rest. The fifth measure has a quarter note followed by a quarter rest. The sixth measure has a quarter note followed by a quarter rest.

d) Musical notation for exercise d) in 3/4 time. It consists of six measures. The first measure has a quarter note followed by a quarter rest. The second measure has a quarter note followed by a quarter rest. The third measure has a quarter note followed by a quarter rest. The fourth measure has a quarter note followed by a quarter rest. The fifth measure has a quarter note followed by a quarter rest. The sixth measure has a quarter note followed by a quarter rest.

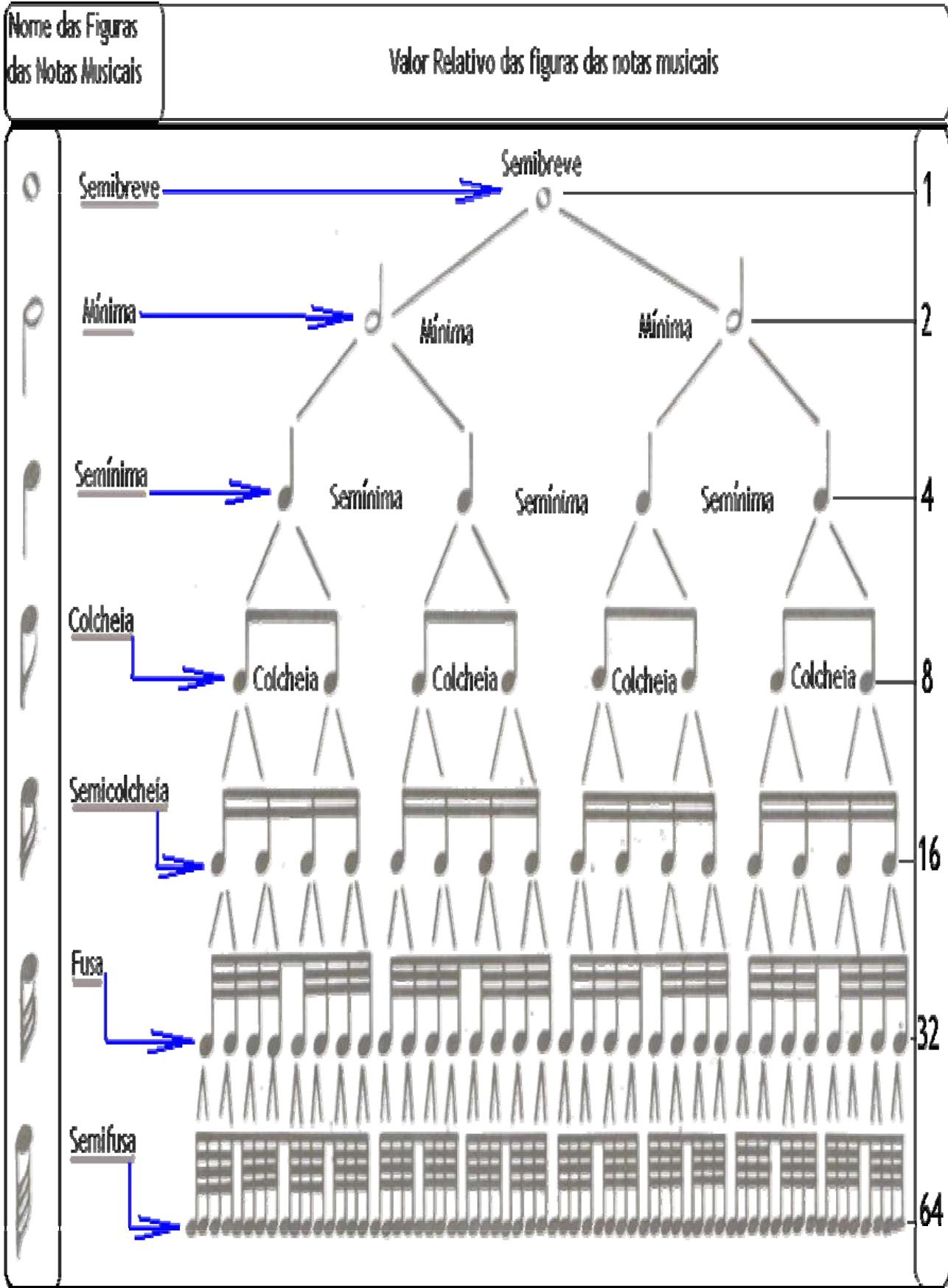
e) Musical notation for exercise e) in 3/4 time. It consists of six measures. The first measure has a quarter note followed by a quarter rest. The second measure has a quarter note followed by a quarter rest. The third measure has a quarter note followed by a quarter rest. The fourth measure has a quarter note followed by a quarter rest. The fifth measure has a quarter note followed by a quarter rest. The sixth measure has a quarter note followed by a quarter rest.

f) Musical notation for exercise f) in 3/4 time. It consists of six measures. The first measure has a quarter note followed by a quarter rest. The second measure has a quarter note followed by a quarter rest. The third measure has a quarter note followed by a quarter rest. The fourth measure has a quarter note followed by an eighth note beamed to another eighth note. The fifth measure has a quarter note followed by a quarter rest. The sixth measure has a quarter note followed by a quarter rest.

**EXERCICIO**

a) Musical notation for exercise a) in 4/4 time. It consists of four measures. The first measure has four quarter notes. The second measure has a quarter note followed by a quarter rest. The third measure has a quarter note followed by a quarter rest. The fourth measure has a quarter note followed by a quarter rest.

b) Musical notation for exercise b) in 2/4 time. It consists of eight measures. Each measure contains a single quarter note.



**Número Representativo ou Símbolo Numérico das Figuras**  
VEREMOS UMA PARTITURA E LOCALIZAR OS ELEMENTOS JÁ ESTUDADOS

# HANSEL E GRETEL

## (Joãozinho e Maria)

Canto Popular

DART CH UFPB  
 Disciplina: Flauta Doce  
 Prof.: Emerson Damasceno

Flauta Doce S

### LIGADURA – PONTO DE AUMENTO

A **Ligadura** serve para ligar ou unir os sons, quando se acha sobre ou sob duas notas de mesmo nome faz delas uma só, unindo os valores. Quando se acha sobre ou sob notas de nomes diferentes, indica que elas devem ser executadas sem que a coluna de ar seja interrompida.

Um **ponto** colocado à direita de uma figura serve para aumentar o valor de duração dessa figura, assim, uma mínima pontuada valerá três tempos, a semínima pontuada valerá tempo e meio, a colcheia pontuada três quartos.

Dois ou mais pontos podem ser colocados à direita da **nota** ou da **pausa**. Neste caso, o segundo ponto aumentará metade do primeiro, o terceiro metade do segundo...

### Substituição de Colchetes por Barras

Para facilitar a visualização e leitura, podemos substituir os colchetes por barras quando colcheias, semicolcheias, fusas e semifusas aparecem seguidamente.

Exemplos:

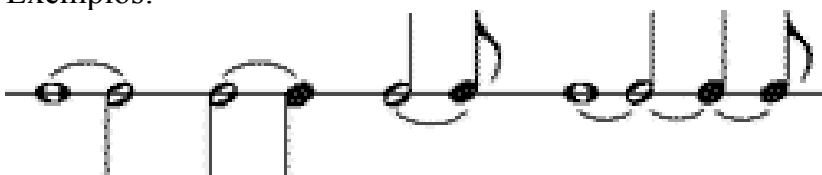


### Ligadura

Ligadura é uma linha curva que une duas ou mais notas de mesma altura, somando seus valores, ou seja, executa-se apenas a primeira nota prolongando-se de um valor para outro, podendo assim com esta soma, representar qualquer duração de tempo de uma nota necessária numa música.

Usamos a ligadura apenas em figuras positivas.

Exemplos:



### Ponto de Aumento

Ponto de Aumento é um ponto colocado à direita da figura (positiva ou negativa) para aumentar a metade de seu valor. No caso de de haver um ponto duplo será acrescentada a metade mais a quarta parte.

Exemplos:



$$p \cdot = p + p$$

$$z \cdot = z + y$$

$$p \cdot = p + p$$

$$p \cdot \cdot = p + p + p$$

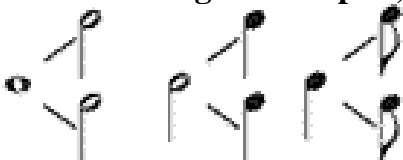
$$z \cdot \cdot = z + y + y$$

Sin puntillo		Con puntillo	
Figura	Equivalencia	Figura	Equivalencia

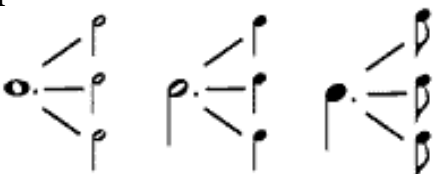
Propriedades Divisíveis das Figuras

Para podermos compreender melhor a relação proporcional das figuras devemos entender como elas se dividem.

**1. Todas as figuras simples, ou seja, sem ponto de aumento, são divisíveis por 2.**



**2. Todas as figuras com um ponto de aumento são divisíveis por 3, resultando em figuras simples.**





**3. Todas as figuras com um ponto de aumento quando divisíveis por 2 resultarão em duas figuras pontuadas também.**



### PONTO DUPLO

Um pequeno ponto colocado direita da figura denomina-se **ponto simples**. A partir de dois pontos temos o **ponto duplo**, o **ponto triplo**, etc. Ex.



- Ponto Simples



- Ponto Duplo



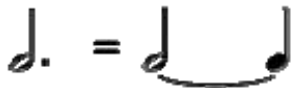
- Ponto Triplo

Teoricamente, a **semibreve ou sua pausa** pode ser acrescida de até **seis pontos**. Todavia, para não dificultar a leitura musical, evita-se, ir além do ponto duplo. Ex.:



**Há que se observar, entretanto, que a semibreve ou sua pausa, por razões óbvias, não pode ser pontuada aditivamente.**

A figura musical sem ponto denomina-se **valor simples**, enquanto que a figura musical pontuada aditivamente denomina-se **valor composto**.



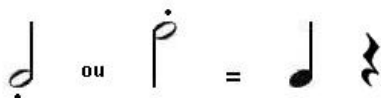
### PONTO REDUTIVO

O ponto redutivo, também conhecido como **destacado ou staccato**, um sinal gráfico colocado sobre ou sob a figura musical para reduzir-lhe a sua duração. Não há razão, entretanto, para se pontuar redutivamente as pausas.

Há três tipos de pontos redutivos: **NÃO COMENTAREMOS NESSA TEORIA...**

#### PONTO REDUTIVO SECO OU MARTELADO

Já o ponto redutivo seco ou martelado reduz a duração da figura musical do valor de duas figuras subseqüentes imediatas, ou seja, de sua duração.



### PONTO ALEATÓRIO

O ponto aleatório, também conhecido como **fermata, suspensão ou parada total**, um sinal gráfico colocado sobre ou sob a **figura musical** e a **pausa** ou sobre a **barra dupla de compasso**,

respectivamente, para indeterminar a duração dos valores ou indicar pequena interrupção entre duas partes do trecho musical. Assim, o ponto aleatório, quando colocado numa figura musical, denomina-se **FERMATA**.

Todavia, quando grafado sobre ou sob uma pausa chama-se **SUSPENSÃO**. Por outro lado, o ponto aleatório, quando colocado sobre uma barra dupla de compasso, denomina-se **PARADA**.

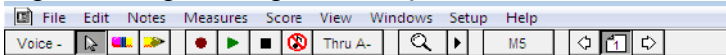
Desta forma, a figura musical ou a pausa, **pontuadas aleatoriamente**, tem suas durações indeterminadas. Já na barra dupla de compasso, com ponto aleatório indica uma pequena interrupção entre duas partes do trecho musical.

Ex.:



## COMPASSO

**COMPASSO:** É a duração de um trecho musical em pequenas partes de duração com séries regulares de tempo. São separados por um traço vertical chamado barra simples.



TREZINHO CAIPIRA - Bolognani, A.A  
Antonio Afonso Bolognani.



Os compassos são denominados de acordo com o número de tempos:

- Binário → 2 tempos
- Ternário → 3 tempos
- Quaternário → 4 tempos

Ele é representado por uma fração onde, o numerador indica o número de tempos, em cada compasso, e o denominador é o símbolo do valor de cada tempo.

### BARRA de COMPASSO

a) Simples → b) Dupla → c) Final →

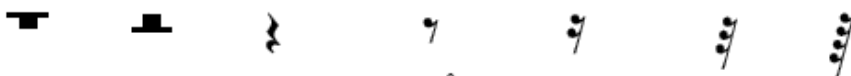
Separa os compassos Separa um trecho do outro Término de uma música



### Conhecendo as Figuras de SOM e seus valores:



Estas FIGURAS DE SOM tem os seus pares de silêncio, conhecido como FIGURAS DE SILÊNCIO.



Acima as Pausas, conhecidas como FIGURAS DE SILÊNCIO.

### COMPASSO E FÓRMULA DE COMPASSO

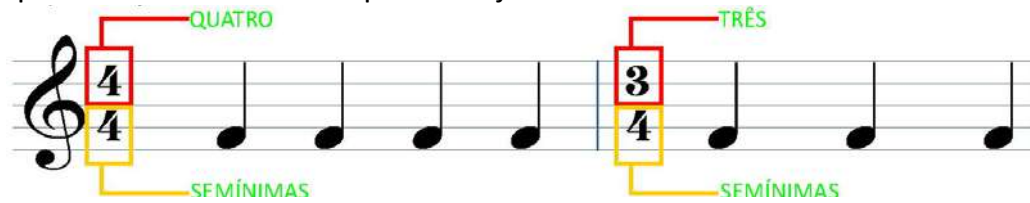
Os compassos são Linhas verticais chamadas **barras de compasso**, ou **travessões**, dividem a pauta em compassos. Abaixo podemos verificar que a pauta foi dividida em dois compassos.

A **fração**, ou **fórmula de compasso**, define a quantidade de notas e o **tipo das notas** que cada compasso pode ter. Abaixo temos 2 compassos, o primeiro compasso de **4/4** e o segundo

compasso de 3/4 (lê-se: “**quatro por quatro** e “**três por quatro**”)



Estes números significam características rítmicas, onde é aplicado as figuras de som e a quantidade em cada compasso. Veja abaixo:



No exemplo acima, o primeiro compasso contém quatro semínimas e o segundo três semínimas.

- Existem outras fórmulas de Compasso que podem ser utilizadas também.



- Acima o primeiro compasso tem seis colcheias, o segundo compasso três mínimas

■ Pode ser utilizado na composição do compasso várias combinações, inclusive pausas. Vamos ao exemplo abaixo:



A duração da pausa de semínima corresponde ao mesmo valor da duração da própria semínima.

### PONTOS E LIGADURAS

**Pontos de aumento** e **ligaduras de prolongamento** são marcações usadas para alterar o valor rítmico de uma nota.



Ligadura de Prolongamento

**LIGADURAS DE PROLONGAMENTO:** As ligaduras de prolongamento unem várias notas da mesma altura. São usadas para permitir que a duração da nota se estenda além das barreiras .



Ponto de Aumento

**PONTOS DE AUMENTO:** Um ponto aumenta o valor da nota em sua metade. No

### **COMPASSO SIMPLES E COMPASSO COMPOSTO**

As fórmulas de compasso podem ser classificados em **Binário**, **Ternário** e **Quaternário**, esta classificação refere-se a quantidade de tempos em cada compasso.

O termo “**Compasso Simples**” significa que cada um desses tempos, ou unidades de tempo, podem ser divididos em duas notas.

Por exemplo, o compasso 2/4 é um compasso “**Binário Simples**”

“**Binário**” - refere-se a dois tempos por compasso

“**Simples**” - refere-se que cada tempo deste compasso pode ser dividido por dois.



Outro exemplo de compasso simples, o compasso 3/4 é um compasso “**Ternário Simples**”

“**Ternário**” - refere-se a três tempos por compasso.

“**Simples**” - refere-se que cada tempo deste compasso pode ser dividido por dois.



Outro exemplo de compasso simples, o compasso 4/4 é um compasso “**Quaternário Simples**”

“**Quaternário**” - refere-se a quatro tempos por compasso

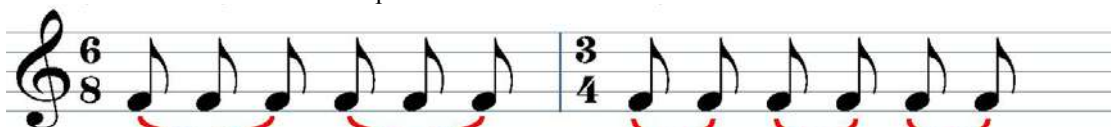
“**Simples**” - refere-se que cada tempo deste compasso pode ser dividido por dois.



As fórmulas de compasso que o numerador começa com 2, 3 ou 4, serão sempre compassos simples pois o tempo de cada compasso destas fórmulas podem ser divididos por dois.

### COMPASSO COMPOSTO

Nas fórmulas de compasso simples os tempos são divididos por dois, nas fórmulas de compasso Composto os tempos são divididos em três. Vamos ao exemplo abaixo:

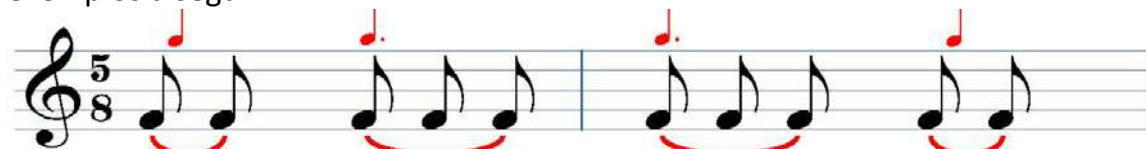


Observe que as seis colcheias podem ser agrupadas tanto em dois tempos (**binário composto**) quanto em três tempos (ternário simples). Como o padrão ternário simples já pertence ao compasso 3/4, o 6/8 é um **binário composto**. Observe que cada tempo, ou unidade de tempo, num compasso 6/8 é uma semínima pontuada. Todo compasso composto terá uma figura pontuada como unidade de tempo.



### COMPASSO ALTERNADO

O **Compasso Alternado** refere-se a junção do compasso simples com o compasso composto. O **Compasso Alternado** pode ter um ou mais tempos simples e compostos, como é mostrado nos exemplos a seguir.



A ordem dos tempos unidos para formar um compasso alternado não importa. Se o tempo composto vem primeiro, ainda assim esse compasso alternado é chamado um compasso 5/8.

Existem compassos alternados que unem três unidades de tempo. O compasso 7/8 contém dois tempos simples e um tempo composto. O tempo composto pode até ser colocado entre dois tempos simples.



- O compasso 8/8 contém dois tempos compostos e um tempo simples.
- É comum as pessoas confundirem o 8/8 com o 4/4, já que ambos podem conter 8 colcheias.
- Observe porém que o 4/4 divide-se em quatro tempos de duas colcheias (quaternário simples), enquanto o 8/8 divide-se em três tempos alternados.






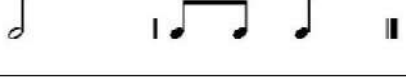
- Nossos dois últimos compassos alternados contém um total de quatro tempos.
- O 10/8 tem dois tempos compostos e dois tempos simples.
- O 11/8 tem três tempos compostos e um tempo simples.



### ANALISE A PARTITURA ABAIXO

### EXERCICIO DE COMPASSO

01) Observe as seqüências rítmicas e determine as fórmulas de compasso:

A.	
B.	
C.	
D.	

E.	
F.	
G.	
H.	

02) Insira as barras de acordo com as fórmulas de compasso:

A. 

B. 

C. 

D. 

E. 



03) Vamos dividir os compassos, marcar os pulsos e solfeja:



04) Acrescente ponto de aumento às figuras apropriadas para que os compassos fiquem completos





## EXERCÍCIOS SOBRE COMPASSO

Abaixo faremos alguns exercícios sobre compassos. As respostas de todas os exercícios você encontrará no final da apostila.

**OBS:** É fundamental que você só consulte as respostas quando todas as tentativas de resolver estiverem esgotadas.

1) Divida os compassos dos trechos abaixo, usando a barra de divisão de compasso como o exemplo abaixo:



2) O que é unidade de tempo?

3) O que é unidade de compasso?

4) Qual é representação do compasso de 4 tempos em que a mínima é a unidade de tempo? Este compasso é simples ou composto?

5) Qual é a representação do compasso de 3 tempos em que a semínima pontuada é a unidade de tempo? Este compasso é simples ou composto?

6) Classifique o compasso 3/4:

a) Nome:

b) Unidade de tempo:

c) Unidade de compasso

7) Classifique o compasso 12/8:

a) Nome:

b) Unidade de tempo:

c) Unidade de compasso

## OUTROS COMPASSOS

De um modo geral, os signos de compasso são representados por frações ordinárias, sinais ou apenas por um número.

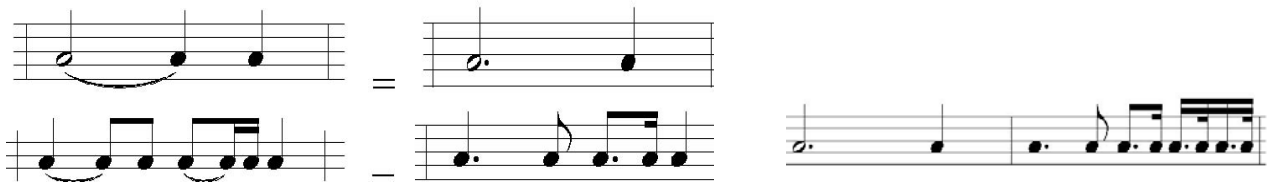


**LIGADURA DE VALOR:** é uma linha curva que une notas de mesma altura, somando-se assim o valor das duas notas.



A ligadura de valor é usada somente para figuras musicais que representam sons.

**PONTO DE AUMENTO:** um ponto a direita, aumenta metade do seu valor.



Ao contrário das ligaduras de valor o ponto de aumento pode ser usado também em pausas (figuras musicais que representam "silêncio").



**FERMATA:** é um sinal sobre a figura que aumenta o dobro do seu valor

(aproximadamente).



Os compassos mais comuns podem ser de:

2 TEMPOS --compasso binário 3 TEMPOS --compasso ternário

4 TEMPOS --compasso quaternário



Quaternário ↴

Ternário ↴

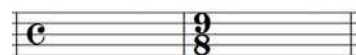
Binário ↴

**F** = Forte      **F** = meio forte      **F** = fraco      **F** = mais fraco



O nome dos compassos pronuncia-se da seguinte maneira: Primeiro, o número correspondente à U.C. (unidade de compasso) por, o número correspondente à U.T. unidade de tempo.

Exemplo: quatro por quatro, nove por oito, etc.



## QUALTERAS





2/4

3/4

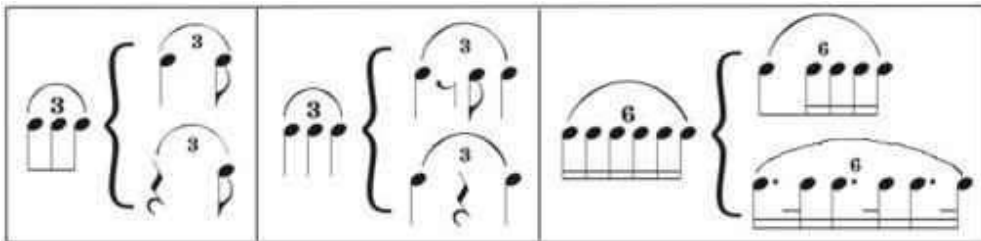
4/4

## QUIÁLTERAS

Chamamos de **Quiálteras** os grupos de figuras que modificam os valores padrões. No caso das três quiálteras, há 3 figuras substituindo 2 da mesma espécie e das seis quiálteras, 6 substituindo 4 da mesma espécie. O grupo mais comum é a tercina, que tem 3 colcheias.

Por exemplo, em um compasso binário, poderíamos colocar um grupo de 3 semínimas ou 1 tercina e mais 2 colcheias ou uma quáterta de 6 semicolcheias e mais 4 semicolcheias.

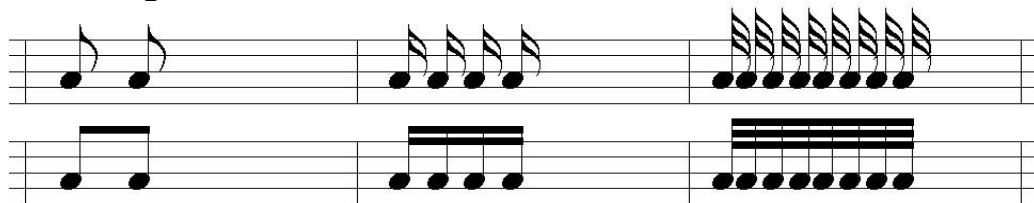
Veja abaixo amostras de como um mesmo grupo pode ser escrito:



### REGRAS DE GRAFIA

É uma maneira que tornar a leitura musical mais fácil. Por exemplo, a junção das

hastes das figuras: colcheia (♩), semicolcheia (♪) e fusa (♫)



Também podem ser unidas com:

#### a) FIGURAS DE DURAÇÕES DIFERENTES



#### b) FIGURAS COM PONTO DE AUMENTO E FIGURAS E FIGURAS SIMPLES



As figuras podem ser escritas com a haste para cima ou para baixo

(♩ ♪ ♫), o que irá influenciar na escolha, geralmente, é a disposição no pentagrama.

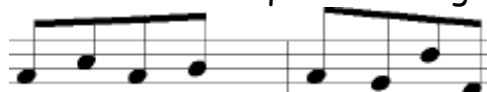
As figuras escritas até o segundo espaço ficam com as hastes para cima

♩ ♪ ♫. E as figuras escritas acima deste espaço ficam com as hastes para

baixo (♯ ♯ ♯).



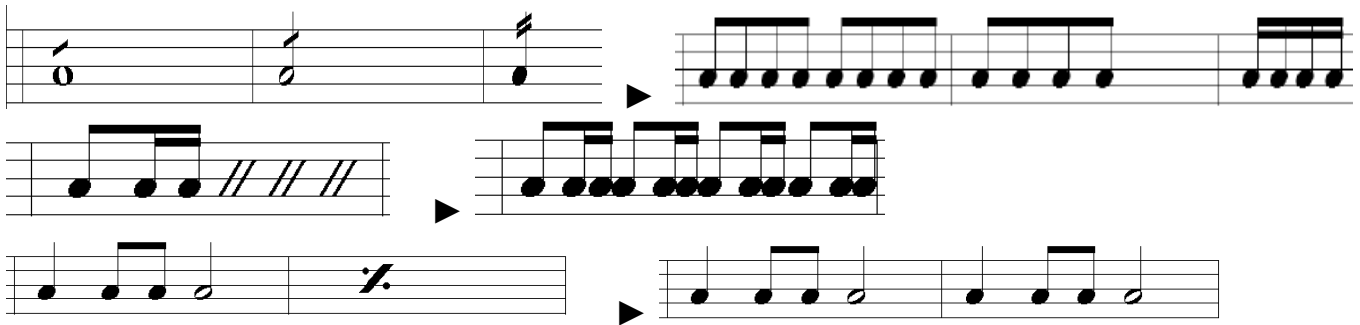
Podem variar quando as figuras são unidas com outras em que as posições das



## ABREVIATURAS E SINAIS DE REPETIÇÃO.

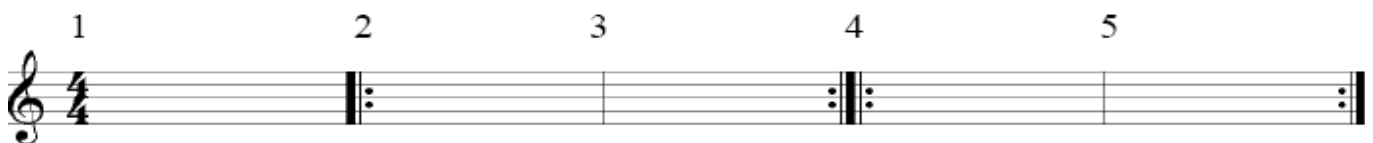
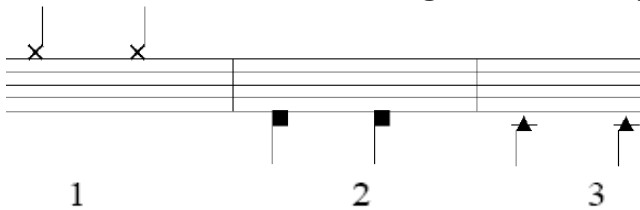
São usados para facilitar a escrita e a leitura musical.

### ABREVIATURA EXECUTIVA



O sinal  $\text{||:}$  ou  $\text{:||}$  significa que deve ser repedido um trecho musical

Para representar a execução de alguns instrumentos de percussão, falas (em canções), efeitos sonoros, etc. Podemos usar cabeças de figuras musicais diferenciadas. Como os seguintes exemplos.

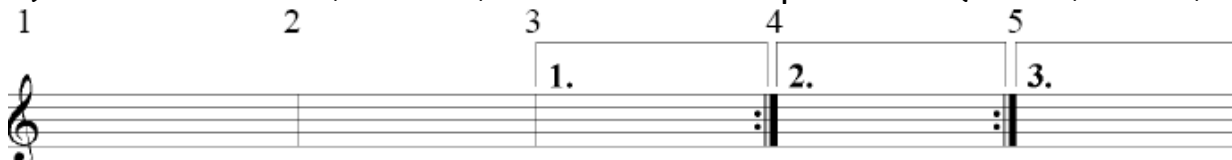


Toca-se até o final do compasso 3, volta para o início do 2, toca-se até o 5 depois volta para o compasso 4 e o 5 (TOCAMOS: 1 2 3 2 3 4 5 4 5).

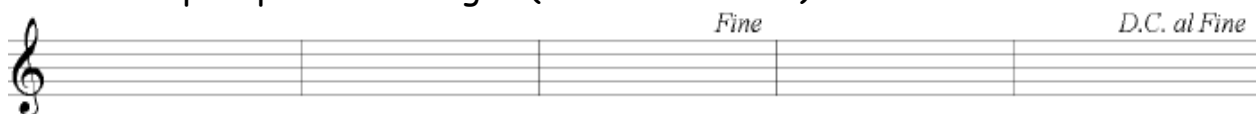


Estes sinais  $\text{1.}$  e  $\text{2.}$  são chamados de, casa um, casa dois e assim por diante (casa 3, casa 4, etc).

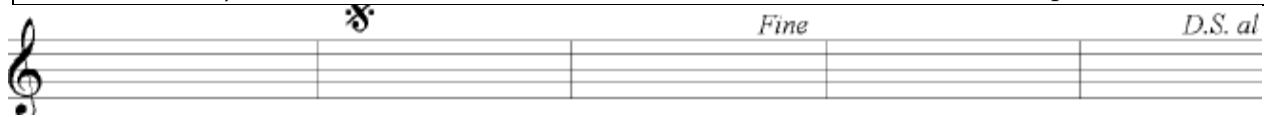
Toca-se até o compasso 3 volta para o 2 e depois pula para o 4 e segue (1 2 3 2 4 5). são chamados de, casa um, casa dois e assim por diante (casa 3, casa 4, etc).



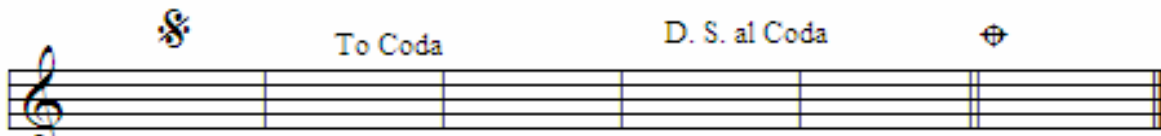
Toca-se até o compasso 3 volta para o 1 toca-se o 1 e o 2 pula para o 4 volta para o 1 e o 2 e pula para o 5 e segue (1 2 3 1 2 4 1 2 5).



Toca-se até o termo *D.C al Fine* (*Da capo al Fine*) ele indica que deve voltar para o início (*capo*) da música e terminá-la na indicação *Fine* (fim).



Toca-se até o termo *D.S al Fine* (*Do sinal al fine*) depois volta para o sinal (Coda) e acaba em *fine*.



Toca-se até o termo *D.S al Coda*<sup>6</sup> (*Do sinal à Coda*) volta para o sinal (Coda) e toca até que apareça a indicação ir para coda (*To Coda*).

## SINAIS DE DINÂMICA

### ACENTO MÉTRICO

O acento métrico nos permite saber, através da audição, se o compasso é *binário*, *ternário* ou *quaternário*. E mais, sou da opinião de que a importância da acentuação vai além... Na execução de um trecho musical, a acentuação, entre outros fatores, é quem dá estilo à interpretação, e depende do momento, da receptividade do público, da nossa história de vida, da nossa sensibilidade, do nosso conhecimento da música executada etc. É lógico que a partitura e a teoria musical indicam caminhos a serem seguidos, mas o bom músico não é uma máquina de tocar. Observe como deve ser o acento métrico:

1. Compasso binário: 1º tempo Forte; 2º tempo fraco



2. Compasso ternário: 1º tempo forte; 2º tempo fraco; 3º tempo fraco



3. Compasso quaternário: 1º tempo forte; 2º tempo fraco; 3º tempo fraco; 4º tempo fraco;



Note-se que os tempos também são subdivididos em partes fortes e fracas. Nesse caso, a primeira nota do compasso recebe acentuação ligeiramente mais forte que as outras notas também fortes.



Não se esqueça: a acentuação é de extrema utilidade na execução das músicas, pois dá estilo e sentimento à interpretação.

## SÍNCOPE E CONTRATEMPO

Ambos **Síncope** e **Contratempo** significam deslocamento de um tempo forte para um tempo fraco do compasso.

A diferença é que o contratempo é precedido e intercalado de pausas

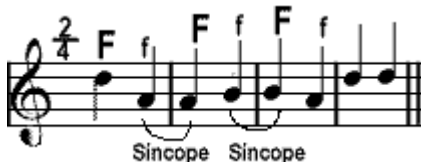


E na síncope (que pode ser regular ou irregular), não. O tempo forte é transferido para a nota no segundo tempo (e prolongada para o terceiro tempo se for o caso, conforme mostra o exemplo abaixo), pois no padrão, o segundo tempo é fraco.



### SÍNCOPE

Nos exemplos que demos de marcação de compasso, todos os tempos fortes estavam sendo iniciados por uma nota. Entretanto, pode ocorrer de a nota executada no tempo ou parte fraca anterior ser prolongada até o tempo forte seguinte. Assim, o tempo forte estará preenchido com os "restos" de som da nota anterior. Quando isso ocorre, temos a **SÍNCOPE**. Veja:



### CONTRATEMPO

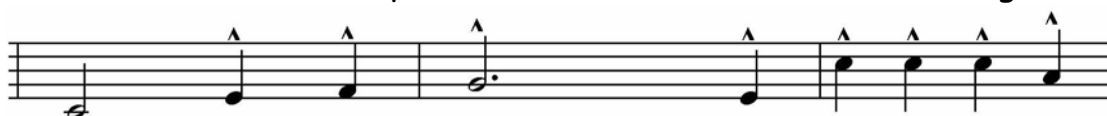
Se no tempo ou parte forte não tiver nota nenhuma, e sim uma pausa (silêncio), teremos um contratempo.



O sinal (*marcato*) indica que a nota deve ser atacada com muito vigor e suavizada logo



O sinal indica que a nota deve ser acentuada e em seguida suavizada.



>  
 ento no início da nota.



2) Tenuto é uma advertência para garantir que será dado à nota todo o seu valor. Também subentende geralmente certo grau de ênfase na interpretação. *Sforzato* ( ou ), *Forz*



Tabela dos Acentos:

*sfz sf fz r fz*

SFORZANDO	FORZANDO ou FORZATO	SFORZATO
<i>sf</i> => do <i>pppppp</i> ao <i>f</i>	<i>fz</i> = $\wedge$ em <i>mf</i> ou <i>f</i>	<i>sfz</i> = $\wedge$ em <i>mf</i> ou <i>f</i>
<i>sf</i> => em <i>ff</i>	<i>ffz</i> = $\wedge$ em <i>ff</i>	<i>sf</i> = $\wedge$ em <i>ff</i>
<i>fff</i> => em <i>fff</i>	<i>fffz</i> = $\wedge$ em <i>fff</i>	<i>fff</i> = $\wedge$ em <i>fff</i>

*Rinsforzandissimo (rfz, rsffz, rsfff)* = muito acentuado.

### Intensidade

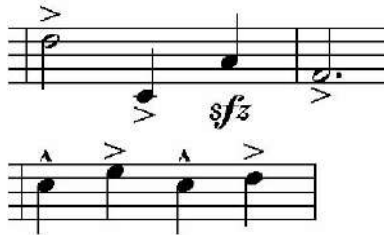
A intensidade é a propriedade do som que vai ser grafada pelos sinais de dinâmica. Dinâmica é a graduação de intensidade na execução musical. Quando um trecho musical é executado com pouca intensidade, dizemos que ele é piano, quando com muita intensidade, se diz forte.

A partir desses dois pontos de referencia, podemos montar uma escala de graduação de dinâmica numa escala crescente de intensidade com os seguintes sinais:

Termos	Sinais de dinâmica
bem pianíssimo	ppp
pianíssimo	pp
piano	p
mezzo piano	mp
mezzo forte	mf
forte	f
fortíssimo	ff
bem fortíssimo	fff



2) Toda acentuação é proporcional à intensidade geral do trecho. Um acento numa passagem *piano* é sem dúvida menor que um outro numa passagem



## ANDAMENTOS

Diz respeito à velocidade com que a música é executada. É importante que você conheça os andamentos, pois são uma forma já padronizada.

### Lentos

Largo

o mais lento

Larghetto

pouco mais rápido que o largo

Lento

Adágio

### Moderados

Andante

Andantino

Moderato

Allegretto

### Rápidos

Allegro

rápido

Vivace

Vivo

Presto

Prestíssimo

o mais rápido

## TOM, SEMITOM E SINAIS DE ALTERAÇÃO

\* T = tom; \* S = semitom

O intervalo ou distância entre dois sons é medida em Tons. No nosso padrão de música o Semitom é o menor intervalo entre dois sons e portanto um Tom é o intervalo formado por dois semitons.

Uma maneira fácil de visualizar o nosso sistema de notas musicais é através do teclado do piano, onde as teclas brancas são as notas naturais (Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si que vão se repetindo em alturas diferentes como vimos anteriormente) e as teclas pretas correspondem as notas alteradas que possuem os mesmos nomes acrescidos do Sinal de Alteração. O intervalo entre as notas, seguindo a escala (todas as teclas brancas e pretas), será de um semitom.



No violão ou outros instrumentos de cordas dedilhadas que possuem trastes (aqueles ferrinhos que dividem as casas no braço do instrumento), cada casa equivale a um Semitom.

### O QUE É TOM E SEMITOM

#### O QUE É TOM E SEMITOM?

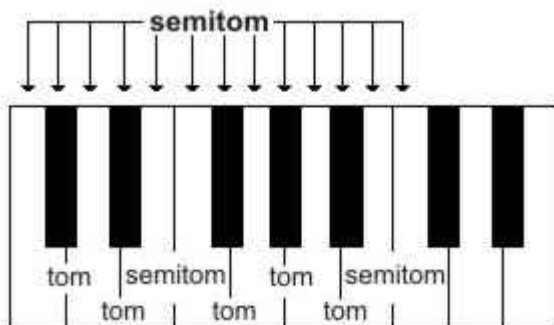
Chamamos de TOM a distância de dois semitons. E SEMITOM a mais próxima distância entre duas notas.

Num teclado ou piano o semitom está entre a tecla branca e a próxima preta, ou quando há duas teclas brancas, uma ao lado da outra.

Num violão, guitarra, baixo ou cavaquinho, está entre uma casa e outra. (Casa é o espaço que há entre os trastes, aquelas "barrinhas" que estão na escala do braço destes instrumentos).

Portanto, A escala de Dó maior é formada por:

A maior distância entre duas notas é chamada de Tom e sua metade de meio tom ou semitom.



### Sinais de Alteração

Os sinais de alteração servem para modificar a entoação das notas naturais (representadas pelas teclas brancas do piano), podendo ser elevadas ou abaixadas (saltando para as teclas pretas do piano que representam as notas alteradas).

# Sustenido - eleva meio tom (ascendente)

b Bemol - abaixa meio tom (descendente)

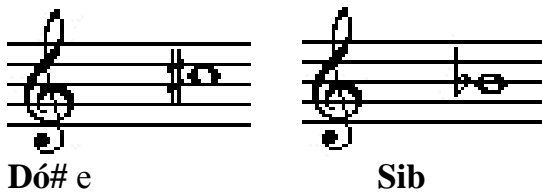
× Dobrado Sustenido - eleva um tom (ascendente)

||b Dobrado Bemol - abaixa um tom (descendente)

q Bequadro - sinal usado na notação musical para indicar que a nota voltará a ser natural, anulando a alteração.



Na notação musical (pauta), os sinais de alteração são colocados antes da nota e na nossa escrita comum ou cifragem os sinais de alteração são colocados depois do nome da nota. Veja exemplo abaixo:

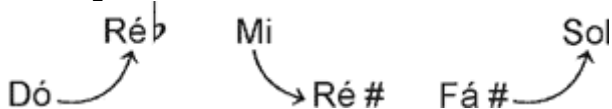


## CLASSIFICANDO OS TIPOS DE SEMITONS

Um semitom pode ser Cromático ou Diatônico.

Consideramos um semitom cromático quando a alteração é formada por notas do mesmo nome.

**Exemplo:**



Consideramos um semitom diatônico quando a alteração é formada por notas diferentes.

**Exemplo:**

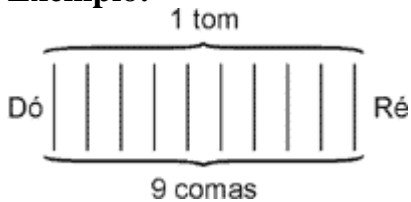


Como vimos na aula anterior, o semitom é o menor intervalo considerado entre dois sons na música ocidental, mas em outras culturas como na árabe ou indiana entre outras, o padrão "interválico" entre os sons são outros, podendo ser até menores que o nosso que é de 1 semitom.

Estamos falando tanto em semitom, mas afinal no que realmente consiste isso?

Na teoria o intervalo de 1 tom (2 semitons) são divididos em nove pequenas partes chamados comas.

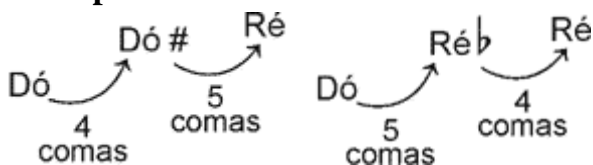
**Exemplo:**



Quantos comas terá um semitom?

Físicos através de cálculos matemáticos e da utilização de sofisticados aparelhos de acústica provaram que se um semitom for cromático ele possui 4 comas e se ele for diatônico terá 5 comas.

**Exemplo:**

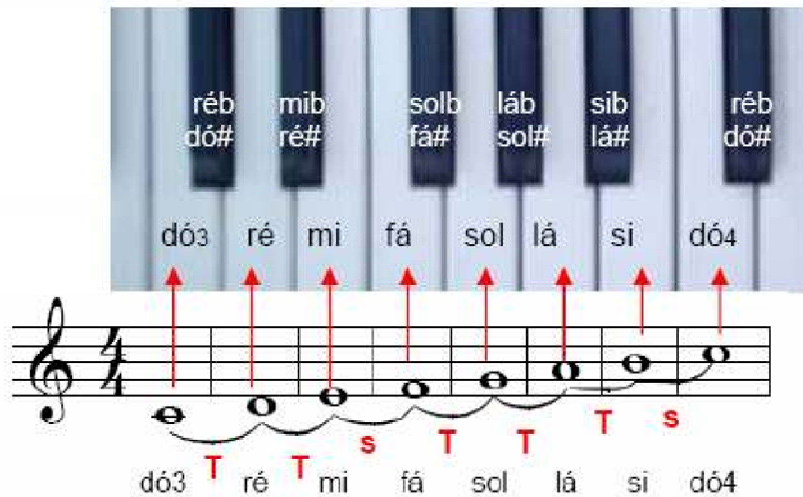


Para igualar os semitons foi criado um sistema chamado Temperado, que considera 4,5 comas para cada semitom (cromático ou diatônico). Este sistema não representa nenhuma diferença perceptível a audição.

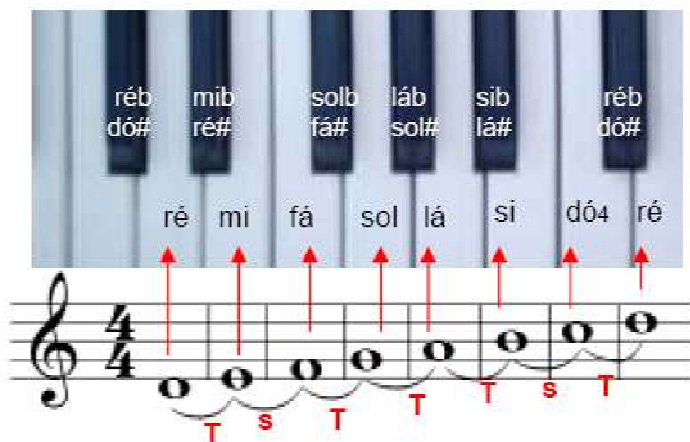
Em instrumentos de sons fixos como o piano, violão, teclados, harpa, etc., é usada a afinação no sistema temperado, enquanto instrumentos como o violino, violoncelo, etc., que não possuem som fixo são chamados de instrumentos não temperados.

## SUTENIDOS E BEMOIS

Vamos utilizar o teclado do piano para observar estas distâncias da escala de dó maior:



Um semitom, no teclado do piano, é a distância entre uma tecla e outra adjacente. Da nota dó3 para a nota adjacente (dó#) existe um semitom. Do dó# para o ré a distância é de um semitom. Portanto, de dó3 a ré3 a distância é de um tom. Observamos que da nota mi para a nota fá e da nota si para o dó4 a distância é de um semitom, pois essas teclas são adjacentes, não existe tecla preta entre essas notas.



### Tonalidade e Escalas - Definições

Nesta aula iremos apenas abordar definições básicas sobre escalas e tonalidades que mais adiante estudaremos cada assunto mais detalhadamente.

#### Tonalidade

Tonalidade é o fenômeno harmônico e melódico que regem a formação das escalas, é o conjunto de sons que relacionam com uma nota tônica.

A Tônica é a nota de resolução principal na escala, sendo o centro tonal e melódico da tonalidade. A Tônica é a primeira nota da escala (Primeiro grau), a qual dá o nome à escala.

Escala, como já vimos anteriormente, é o conjunto de notas organizadas em ordem gradual de altura ascendente ou descendente.

Existem muitos tipos de escalas usadas na nossa música tais como: Exóticas, Bebop, Simétricas, Pentatônicas, Hexatônias, Blues, etc. Entre muitas outras existentes em outras culturas musicas.

As principais escalas e bases para o nosso estudo de tonalidade são as Diatônicas e Cromáticas.

#### Escala Cromática

A escala cromática é composta por intervalos de semitons, ou seja de meio em meio tom (como vimos na aula anterior), podendo ser temperada (em instrumentos de afinação no sistema temperado) ou harmônica (em instrumentos de som não fixos).

### Escala Diatônica

A Escala Diatônica é composta por intervalos de tons e semitons diatônicos. É a escala da tonalidade, por exemplo a escala diatônica de Dó maior é a escala no tom de Dó maior. É mais comum ser chamada apenas de escala maior (Tonalidade Maior) ou escala menor (Tonalidade Menor).

As Escalas Diatônicas podem ser: Maior, Menor (primitiva), Menor Harmônica e Menor Melódica.

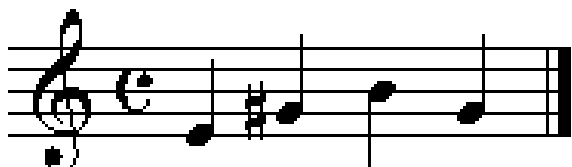
### Escalas Relativas :

As Escalas Relativas são aquelas que possuem o mesmo conjunto de notas. Sempre uma maior será relativa de uma menor e vice-versa. Por exemplo: Dó maior é relativo de Lá menor e Lá menor é relativo de Dó Maior, porque estas duas escalas possuem as mesmas notas.

**Acidentes:** As notas podem ser alteradas através de **Acidentes**

Acidente	Nome	Alteração
b	bemol	abaixa a nota meio tom
bb	dobrado bemol	abaixa a nota um tom
#	sustenido	eleva a nota meio tom
## ou x	dobrado sustenido	eleva a nota um tom
♮	bequadro	anula o efeito do sustenido ou bemol (a nota volta ao estado natural)

O acidente ocorrente aparece em um determinado compasso e somente irá alterar a nota dentro do mesmo compasso. Este exemplo mostra a nota sol com o símbolo de sustenido, então o sol deve ser tocado meio tom acima e indica que a outra nota sol também. Se caso o segundo sol é que estivesse indicado que é sustenido, então somente esse seria alterado e o primeiro seria natural.



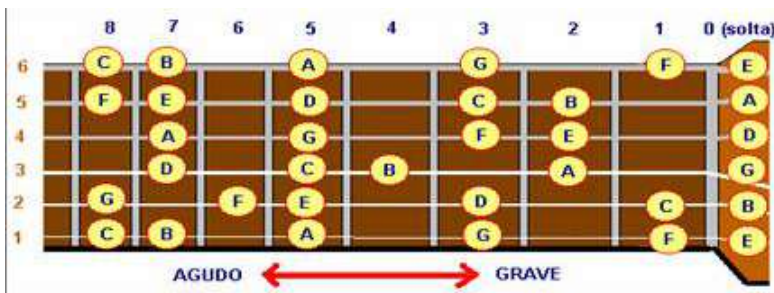
Conforme podemos observar na Figura 76 a posição dos tons e semitons estão diferentes da escala modelo de dó maior.

Para que a escala de ré soe como uma escala maior é necessário alterar algumas notas. Já vimos que os sinais de alteração são os bemóis e sustenidos, que alteram as notas em meio tom. Vamos utilizar os sustenidos para alterar a escala de ré, transformando-a em ré maior.

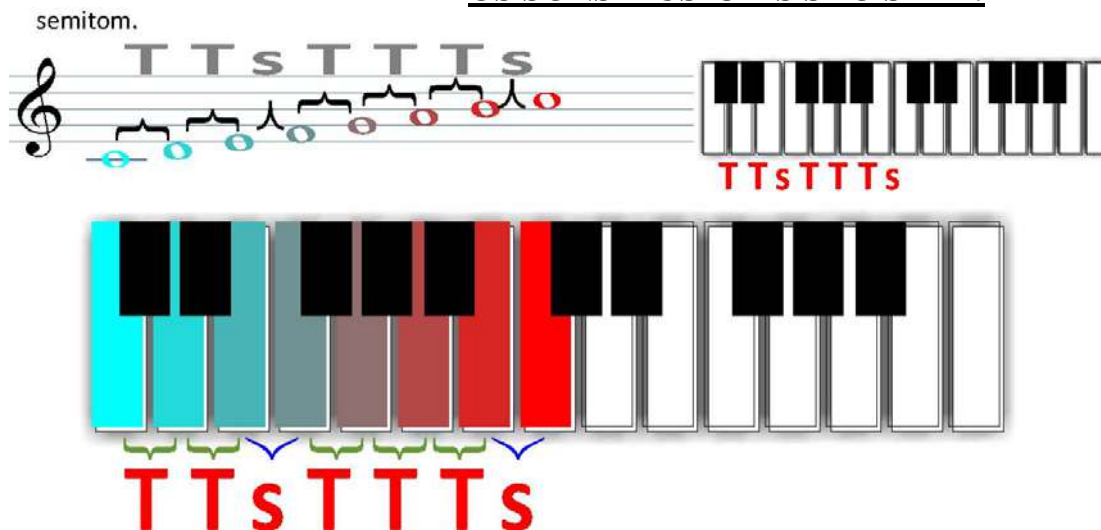
Nota: Na linguagem cifrada, os acidentes mais usados são: o sustenido e o bemol.

**NOTAS NO BRAÇO DO VIOLÃO**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
<b>E</b>	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#
<b>B</b>	C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#
<b>G</b>	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A
<b>D</b>	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E
<b>A</b>	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B
<b>E</b>	F	F#	G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14



**CIFRAGEM**  
**OS SONS MÚSICAIS SÃO SETE:**

**ESCALA CROMÁTICA**

NOTAS	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si	uma oitava	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si	Dó
LOCAL	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°		8°	9°	10°	11°	12°	13°	4°	5°
CIFRAS	C	D	E	F	G	A	B		C	D	E	F	G	A	B	C

Note que não foi colocado Mi# ou Fáb. O Mi# Corresponde ao Fá e o Fá b corresponde ao Mi). Note que não há Si# (Isso seria o mesmo que Dó). Logo notamos que de SI para DÓ e de MI para FÁ só temos MEIO TOM.

Para expressar os acordes são usados diversos tipos de sinais, representam o nome das notas,

Para expressarmos acordes maiores, usamos apenas as letras. Veja:

A= la | B= si | C= dó | D= ré | E= mi | F= fa | G= sol

Para expressarmos os acordes **Maiores**, basta escrever a letra Maiúscula.

Para expressarmos os acordes **Menores**, basta acrescentar o "m" à frente da letra do acorde.

Exemplos: **Cm** = (triáde ou acorde de dó menor) **Dm** = (triáde ou acorde de re menor)

Para expressarmos um acorde com sustenido ou bemol, basta acrescentar à frente da cifra o símbolo correspondente. Exemplos: Atenção: ***m = - = b = Quer dizer as vezes "menor"***

**F#** = (fa sustenido maior)

**F#m** = (fa sustenido menor)

**Db** = (re bemol maior)

**Dbm** = (re bemol menor)

### SINAIS DE ALTERAÇÃO OU ACIDENTES:

**NOMENCLATURA DOS ACORDES** – Tipos de Acordes – Acordes de 4 sons

#### **Os Tipos de Acordes de Sétima**

a) Maior b) Menor c) Diminuto d) Aumentado

e) Dominante –c/ Sétima menor f) Menor com Sétima Maior g) Meio Diminuto

**C = (Dó Maior)**

**C7** = (Do Maior com sétima – 7<sup>a</sup> menor)

**C7M** ou **Cmaj7** = (Dó c/ sétima maior - Dó Maior c/sétima maior)

**C7M/9** ou **Cmaj7/9** = (Dó Maior c/ sétima maior e nona)

**Cm** = ( Dó Menor)

**Cm7** = ( Dó menor com sétima - 7<sup>a</sup> menor )

**Cm7M** = ( Dó menor com sétima maior )

**C°** = **Cm<sup>(5-)</sup>** = **Cm<sup>(5b)</sup>** = ( Dó diminuto)

**CΦ** = ( Dó meio diminuto - a sétima é menor)

**C°7** = ( Dó diminuto c/ sétima - também diminuta)

**C+** = **C<sup>(5+)</sup>** = **C<sup>(5#)</sup>** = ( Dó Aumentado)

E assim por diante (inclusive com outros acordes. Para expressá-los bastaria colocar a cifra (letra). Exemplos;

**Db7** - (ré bemol maior c/ sétima) **F#7M** = ( fá sustenido c/ sétima maior ) **Ebm7** = 9 mi bemol menor c/ sétima)

### ACORDES COM INVERSÕES

**C/E** => Dó Maior com baixo e Mi

**F#m/C#** => Fá Sustenido Menor com baixo e Dó sustenido

**G+/D#** => Sol Aumentada com baixo em Ré Sustenido

### LEITURA MUSICAL

Preste atenção nas seguintes passagens para cantar e tocar a música na flauta:

lá fá# lá sol# si dó# fá lá ré dó#

Figura 101 – exercícios melódicos para É preciso saber viver

As posições novas constantes nesse exercício se encontram no final deste caderno. Para se executar o dó(3)# basta fazer a posição de dó(3) e destampar um dos orifícios (o menor) do dedo minguinho da mão direita.

Solo: Voz ou Flauta

Fl. 2 e 3

G Am<sup>7</sup> Bm<sup>7</sup> E<sup>7</sup> Am<sup>7</sup> D<sup>7</sup> G D<sup>7</sup>

sol lá si dó si lá sol sol lá sol lá

sol mi ré mi mi ré ré ré mi sol mi

# ANEXOS

# RANILDO LOPES

**ESCOLA DE MÚSICA DE TERESINA****Prof. Ranildo Lopes - EMAIL: ranildope@bol.com.br****EXERCÍCIO DE DURAÇÃO RÍTMICA**

01) Faça a leitura rítmica.

O apoio é uma batida mais forte, a primeira de cada agrupamento do pulso.

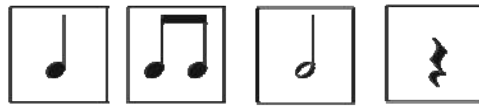
The image displays a rhythmic exercise in 4/4 time, consisting of ten systems of two staves each. The first staff of each system contains a melodic line with eighth and quarter notes, and the second staff contains a bass line with quarter notes. The exercise is divided into ten measures, each ending with a double bar line and a fermata over the final note.





**ESCOLA DE MÚSICA DE TERESINA - ranildope@bol.com.br**  
**Prof. Ranildo Lopes <https://escolademusicadeteresina.wordpress.com/>**

**EXERCICIOS - PRÁTICAS DE RITMOS**



2/4

3/4

4/4

4/4

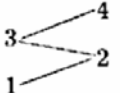
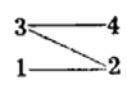
**ESCOLA DE MÚSICA DE TERESINA - ranildope@bol.com.br**  
**Prof. Ranildo Lopes <https://escolademusicadeteresina.wordpress.com/>**

**EXERCÍCIOS - PRÁTICAS DE RITMOS**

The image contains several musical exercises for rhythm practice. At the top, there is a short melodic phrase: a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note B4, a quarter note C5, a quarter rest, a quarter note D5, a quarter note E5, a quarter note F5, a quarter note G5, a quarter note A5, a quarter note B5, and a quarter note C6. Below this is a scale exercise in treble clef, G major, consisting of a half-note scale: G4-A4-B4-C5-D5-E5-F5-G5, followed by a half-note scale: G5-F5-E5-D5-C5-B4-A4-G4. Below the scale are eight rhythmic exercises in treble clef. The first two are in 2/4 time, and the remaining six are in 3/4 time. Each exercise consists of a single staff with various rhythmic patterns, including eighth notes, quarter notes, and rests, often with dotted lines indicating the placement of notes.

**ESCOLA DE MÚSICA DE TERESINA - ranildope@bol.com.br**  
**Prof. Ranildo Lopes <https://escolademusicadeteresina.wordpress.com/>**

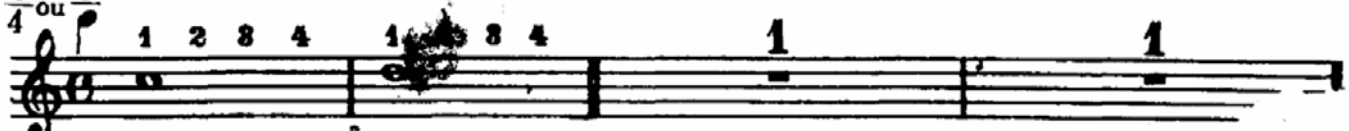
# MÉTODO COMPLETO PARA DIVISÃO

Modo de solfejar e bater o compasso  $\frac{4}{4}$   uo 

A sílaba Do-o-o-o, indica a pronúncia prolongada de cada tempo.

As palavras um, dois, três, quatro indicam os tempos correspondentes às pausas ou silêncios.

## $\frac{4}{4}$ ou $\frac{4}{4}$ Compasso quaternário figuras e pausas de quatro tempos



(1) Do - o - o - o Re - e - e - e Um Dois Três Quatro Um Dois Três Quatro  
(Pronunciar:)

## Figuras e pausas de dois tempos



So - ol So - ol So - ol Um Dois Um Dois So - ol So - ol Um Dois

## Figuras e pausas de um tempo



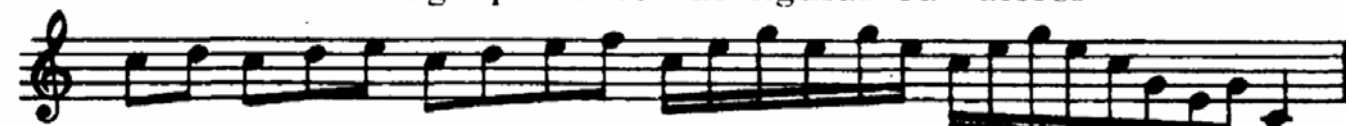
Do Do Do Do Sol Sol Sol Sol Do Um Do Um Um Sol Um Sol

## Figuras acrescidas de um ponto



Do - o - o Do Do o do Do o do Do Um Dois Três Um Dois Três Do Do Um Do Um

## Vários agrupamentos de figuras ou valores



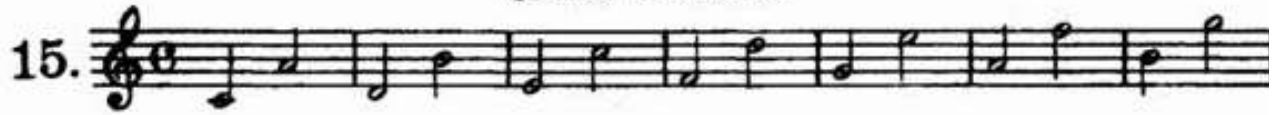
## PRIMEIRA PARTE

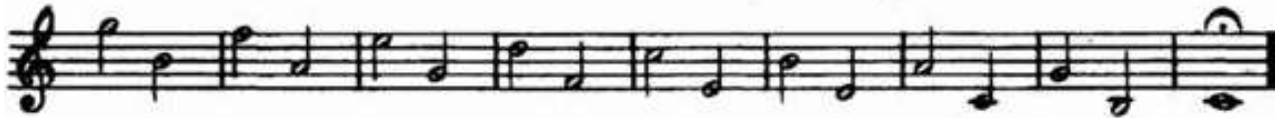
Progressão  
Ascendente

$\frac{4}{4}$  Lento

Escalas de Semibreves em graus conjuntos

Saltos de Sexta

15.  Musical notation for exercise 15, first staff. It shows a sequence of notes starting on C4 and moving up by sixths: C4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6.

 Musical notation for exercise 15, second staff. It shows a sequence of notes starting on C5 and moving down by sixths: C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

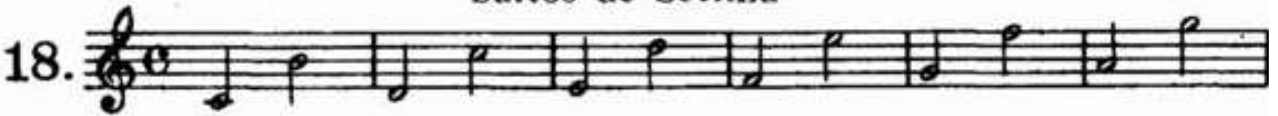
16.  Musical notation for exercise 16, first staff. It shows a sequence of notes starting on C4 and moving up by sixths: C4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6.

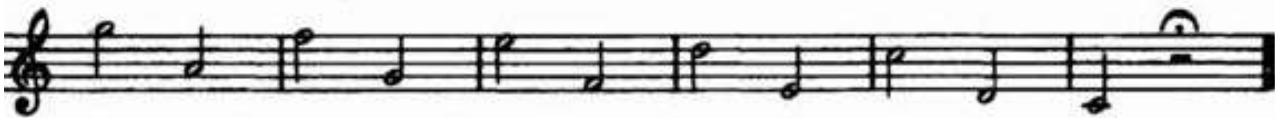
 Musical notation for exercise 16, second staff. It shows a sequence of notes starting on C5 and moving down by sixths: C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

17.  Musical notation for exercise 17, first staff. It shows a sequence of notes starting on C4 and moving up by sixths: C4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6.

 Musical notation for exercise 17, second staff. It shows a sequence of notes starting on C5 and moving down by sixths: C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

Saltos de Sétima

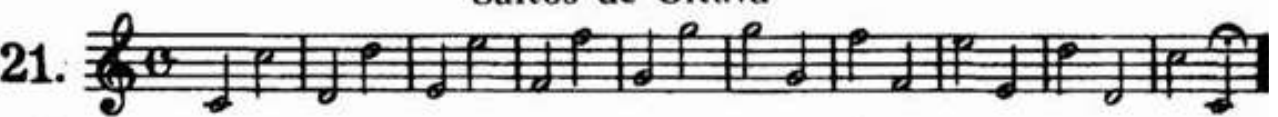
18.  Musical notation for exercise 18, first staff. It shows a sequence of notes starting on C4 and moving up by sevenths: C4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6.

 Musical notation for exercise 18, second staff. It shows a sequence of notes starting on C5 and moving down by sevenths: C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

19.  Musical notation for exercise 19, first staff. It shows a sequence of notes starting on C4 and moving up by sevenths: C4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6.

 Musical notation for exercise 19, second staff. It shows a sequence of notes starting on C5 and moving down by sevenths: C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

Saltos de Oitava

21.  Musical notation for exercise 21, first staff. It shows a sequence of notes starting on C4 and moving up by octaves: C4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6.

 Musical notation for exercise 21, second staff. It shows a sequence of notes starting on C5 and moving down by octaves: C5, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

23.  Musical notation for exercise 23, first staff. It shows a sequence of notes starting on C4 and moving up by octaves: C4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6.

 Musical notation for exercise 23, second staff. It shows a sequence of notes starting on C5 and moving down by octaves: C5, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

**ESCOLA DE MÚSICA DE TERESINA - ranildope@bol.com.br**  
**Prof. Ranildo Lopes <https://escolademusicadeteresina.wordpress.com/>**

## VOCABULÁRIO MUSICAL

# = Símbolo de sustenido.

A = Letra que representa a nota de Lá e o acorde de Lá Maior.

**Acompanhamento** = Fundo musical que preenche a melodia. Ver; Efeitos de acompanhamento.

**Acorde** = União de notas musicais para acompanhar a melodia. Cada tonalidade tem uma série de acordes que podem ser maiores, menores ou relativos.

**Afinação** = Harmonia entre os sons.

**Agudo** = Variável da tonalidade do som para fino e alto. Oposto de grave.

**Arranjo** = Efeito que se aplica sobre o acompanhamento da música.

B = Letra que representa a nota de Si e o acorde de Si Maior.

b = Símbolo de bemol.

**Baixo** = Voz masculina mais grave. Cantor dotado dessa voz.

**Barítono** = Voz masculina intermediária entre Baixo e Tenor. Cantor dotado dessa voz.

C = Letra que representa a nota de Dó e o acorde de Dó Maior.

**Cifra** = Representação gráfica de nota e acorde.

**Compasso** = Organização do ritmo. Tempo de execução da melodia.

**Contralto** = A voz feminina mais grave. Cantora dotada dessa voz.

D = Letra que representa a nota de Ré e o acorde de Ré Maior.

**Desafinado** = Sem harmonia entre os sons. Dissonante.

**Dissonância** = Falta de harmonia e afinação entre os sons. Desafinação.

**Dó** = Primeira nota musical. É representada pela letra C.

E = Letra que representa a nota de Mi e o acorde de Mi Maior.

**Efeitos de acompanhamento** = Ver; Arranjo, Introdução, Solo.

**Escala** = Relação de notas ou acordes com determinada ordem e valores.

**Expressão** = Interpretação física.

F = Letra que representa a nota de Fá e o acorde de Fá Maior.

**Fá** = Quarta nota musical. É representada pela letra F.

G = Letra que representa a nota de Sol e o acorde de Sol Maior.

**Grave** = Variável da tonalidade do som para grosso e baixo. Oposto de agudo.

**Harmonia** = Afinação entre os sons.

**Introdução** = Efeito de acompanhamento que precede a melodia.

**Lá** = Sexta nota musical. É representada pela letra A.

**Melodia** = Seqüência de notas que define a música e é cantada ou tocada em destaque nas músicas instrumentais.

**Mi** = Terceira nota musical. É representada pela letra E.

**Nota musical** = Representação dos sons preestabelecidos num escala com ordem e valores. As notas inteiras são sete; dó, ré, mi, fá, sol, lá e si. Completam a escala das notas os semitons sustenidos e bemóis.

**Oitava** = Conjunto de notas inteiras entre o intervalo de duas notas iguais. Por exemplo, de um C1 a C2.

**Pianinho** = Estilo de cantar soando as notas baixinho.

**Ré** = Segunda nota musical. É representada pela letra D.

**Seminotas** = Originalmente, eram sons intermediários entre as notas musicais. Posteriormente, tornaram-se notas representadas pelos sustenidos e bemóis.

**Si** = Sétima nota musical. É representada pela letra B.

**Sol** = Quinta nota musical. É representada pela letra G.

**Solo** = Efeito instrumental executado no decorrer do acompanhamento.

**Soprano** = A mais aguda voz humana. Cantor ou cantora dotados dessa voz.

**Staccato** = Estilo de cantar soando as notas rapidamente e forte.

**Tenor** = Voz masculina mais aguda. Cantor dotado dessa voz.

**Timbre** = Identidade natural de cada som que permite sua distinção.

**Tom** = Ver; Tonalidade.

**Tonalidade** = Variação do som entre grave e agudo que estabelece as notas e acordes.

**Volume** = Intensidade do som.

**Voz** = Seqüência de notas que compõem uma melodia.

**bb** - Dobrado Bemol: abaixa um tom

**X<sub>~</sub>** - Dobrado Sustenido: Eleva um tom